



Português
12.ª Classe/2003

República de Moçambique
Ministério da Educação

1.ª Época
120 Minutos

TEXTO

Nos dias que correm assistimos, perplexos, à lenta mas segura destruição do nosso mundo. Já destruíram as florestas. Secaram os rios. Envenenaram a terra. Envenenados estão o ar que respiramos, os alimentos que comemos, a água que bebemos. Onde havia plantas e jardins puseram horríveis blocos de cimento onde aprisionam crianças.

Espantaram os pássaros com o seu canto, as abelhas com o seu zumbido. Onde está a galinha que cacarejava?... A vaca que mugia?... O bezerro que berrava?... O cavalo que troteava displicente pela estrada?... A carroça que se arrastava lentamente ao ranger das rodas?... Agora são carros que roncam e buzina; motos que nos ensurdecem os ouvidos; aparelhos de som que rangem e gritam ensurdecidamente coisas horríveis a que chamam música moderna.

Apagaram as estrelas e acabaram com a poesia da noite: o silêncio misterioso, o luar encantador, o grilo orquestrador, o ladrar do cão ao longe, o miar do gato em cima do muro, o canto do galo na madrugada. Substituíram a sinfonia nocturna pela algazarra infernal provocada pelas loucas correrias dos automóveis.

Estragaram tudo o que de belo tínhamos. Para poderem viver neste inferno e repousar à noite, muitos tomam venenos que compram nas farmácias. Outros praguejam e aguentam firmes, à custa de um sistema nervoso à beira do colapso.

Travam-se verdadeiras batalhas por um emprego, por um lugar no autocarro, por um táxi em dia de chuva, por um emprego de maior destaque social, por um prato de comida, por um dinheiro a mais. É a guerra com outro nome, mas com o mesmo cortejo de tensões, de medos, de ansiedades, de destruições.

A insegurança e a frustração manifestam-se a nível pessoal. O Homem de hoje é geralmente neurótico e emocionalmente desajustado. Dificilmente alguém escapa. Muitos falam abertamente em problema de nervos, em depressão, em úlcera: os estragos da guerra que nunca mais termina. O mundo de hoje enlouqueceu. Mais se parece com um imenso hospital de campanha. Os feridos não são milhares, são milhões.

A Associação Internacional de Saúde Mental esforça-se, com todos os meios ao seu alcance, por prevenir e remediar esta perigosa situação. A saúde física de um povo está sempre intimamente vinculada à educação. As doenças endémicas tendem a desaparecer à medida que melhora a educação e se eleva o nível económico de uma população.

Em relação à saúde mental as coisas passam-se de modo exactamente inverso. Quanto mais um povo evolui social ou economicamente, tanto mais tende a baixar o nível de saúde emocional e psíquica. Tudo leva a crer que a sofisticação do ambiente e o modo requintado de viver prejudicam o Homem. A civilização industrial artificializa a vida. Torna o Homem objecto de violenta manipulação por parte de interesses antagónicos.

Pais e mães de família não sabem já o que pensar das estranhas ideias dos seus filhos, da televisão, do rádio e dos filmes policiais. Para estes jovens, os "velhos" são todos uns loucos. Para muitos, liberdade significa permissão para subverter a ordem e o respeito. Contravenção tornou-se valentia.

E o mundo continua a girar, totalmente envenenado pela química e pelo ódio. Os homens já não se amam. Perderam a liberdade. Acorrentados e imobilizados só podem odiar. Todos desconfiam de todos. Por isso, armam-se para se defenderem. Vivem para se defenderem uns dos outros neste vasto campo de batalha. Todos sofrem: agredidos e agressores. Na guerra todos perdem: vencidos e vencedores. Desajustados. Neuróticos.

Depois de ter lido atentamente o texto, responda às perguntas que se seguem. Na margem direita está indicada, entre parênteses, a cotação de cada pergunta.

Cotação

1. Copie para a sua folha de exame a afirmação que se segue e complete-a, assinalando nas opções dadas um V (verdadeira) ou um F (falso). (6)
O texto que acabou de ler é essencialmente:
 - Narrativo () • Descritivo () • Argumentativo ()

2. Das frases seguintes, transcreva para a sua prova a que corresponde ao objectivo do texto. (10)
 - *Criticar o Homem pela degradação do mundo e propor medidas de solução da crise.*
 - *Apresentar uma exposição crítica sobre a situação actual de degradação do mundo.*
 - *Apresentar soluções para ultrapassar a crise ambiental.*

3. Atente no primeiro parágrafo. Retire três argumentos que sustentem a tese do texto. (12)

4. “Apagaram as estrelas e acabaram com a poesia da noite (...)” (3.º parágrafo)
 - a) Explique o sentido da expressão “poesia da noite”. (8)
 - b) Reescreva a frase, substituindo a palavra sublinhada por um sinónimo. (6)

5. Atente no sexto parágrafo do texto.
 - a) Explícite como é que a insegurança e a frustração se revelam a nível individual. (10)
 - b) A partir da palavra “insegurança”, forme um adjectivo e insira-o numa frase da sua autoria. O conteúdo da frase deverá reflectir os problemas do Homem actual. (6)

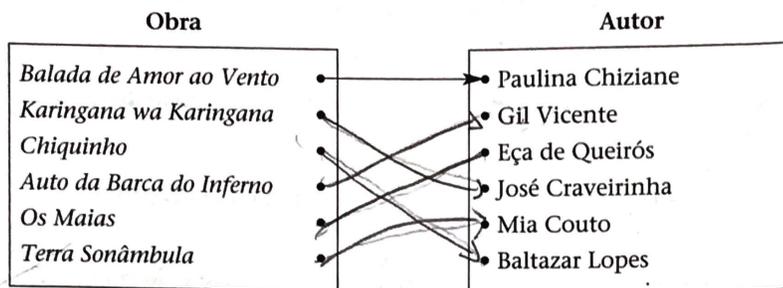
6. “A saúde física de um povo está sempre intimamente vinculada à educação.” (7.º parágrafo)
 - a) Qual é a opinião do autor sobre a ideia acima exposta? (10)
 - b) Retire do texto uma passagem que o tenha ajudado a responder à alínea anterior. (10)
 - c) Explique o processo de formação da palavra acima sublinhada. (12)

7. “Quanto mais um povo evolui social ou economicamente, tanto mais tende a baixar o nível de saúde emocional e psíquica.” (8.º parágrafo)
 - a) Identifique o paradoxo patente na frase acima apresentada e justifique a resposta. (10)
 - b) Retire do texto dois argumentos que sustentem o paradoxo. (10)

8. Atente no último parágrafo. O autor do texto mostra-se pessimista em relação ao estado em que se encontra o mundo.
 - a) Fundamente a opinião acima apresentada. (10)
 - b) Reescreva a frase acima exposta, substituindo a palavra sublinhada por um antónimo. (6)

9. Dê um título ao texto. (5)

10. No âmbito do estudo das literaturas em Língua Portuguesa, de certo que analisou várias obras que foram objecto de estudo. Faça corresponder, tal como no exemplo, cada obra ao seu respectivo autor. (15)



11. Com base nos elementos de identificação do livro de onde se extraiu o texto do seu exame, elabore uma ficha bibliográfica: (14)

- Editora – Edições ASA
- Local – Lisboa
- Ano – 1990
- Página – 25
- Título do livro – O Preço do Desenvolvimento Económico
- Autor – Pedro Finkler

12. Composição:

Tema: *Travam-se verdadeiras batalhas por um emprego de maior destaque social.*

Sem exceder 20 linhas, opine sobre esta problemática que afecta a juventude moçambicana, apontando as suas causas, dando exemplos e sugerindo soluções. (40)

Obs.: Não se identifique na sua composição.

FIM